

# MATEMÁTICA COMPUTACIONAL

## Aula Laboratorial I – Setembro de 2002

### O que é o *Mathematica*

- O *Mathematica* é um software que permite fazer cálculos numéricos e simbólicos, usando uma linguagem muito próxima da linguagem usual da matemática. Constitui também uma ferramenta muito útil para o traçado de gráficos de diversos tipos.

### Como inicializar o *Mathematica*

A maneira mais comum consiste em premir duas vezes o ícone "Mathematica" que se encontra no directório `c : \ProgramFiles \ WolframResearch \ Mathematica`. O nome do directório poderá variar consoante a versão do Mathematica que estiver instalada no computador e o modo como tiver sido instalada. Em caso de dúvidas, consulte o docente ou o pessoal do laboratório.

- O *Mathematica* é constituído de duas partes o Kernel e o FrontEnd. O Kernel processa os cálculos. O FrontEnd é a interface gráfica entre o utilizador e o Kernel. O Notebook faz parte do chamado FrontEnd. No Notebook podem-se editar os comandos como num processador de texto. O Notebook é formado por células. Cada célula pode conter o Input (Comando introduzido pelo utilizador) e o seu respectivo Output (resultado do processamento do comando), mensagens de erro, gráficos, etc... Uma célula pode ser editada, copiada, removida, etc... Qualquer Input de uma célula pode ser re-calculado.

### Como terminar uma sessão do *Mathematica*

- Para terminar um sessão do *Mathematica* seleccione "Exit" no menu "File".

### Como interromper um cálculo no *Mathematica*

- Para interromper um cálculo faça "Alt ." ou no menu "Kernel" escolha "Abort Evaluation".

### Como guardar o seu Notebook

- Para guardar em disco o seu Notebook, no menu "File" seleccione "Save as" e introduza um nome à sua escolha. Naturalmente, aconselha-se o uso de uma área pessoal protegida ou de uma diskette.

Se estiver interessado em minimizar o volume ocupado pelo seu ficheiro, poderá optar por não armazenar o output de cada um dos comandos do Notebook. Para esse efeito, antes de salvar o seu Notebook seleccione "Delete all output" no menu "Kernel".

## Sintaxe do *Mathematica*

• O *Mathematica* é “Case Sensitive”, ie, nos seus comandos letras maiúsculas e minúsculas não são indistintas. Como qualquer linguagem de programação o *Mathematica* tem a sua própria sintaxe. Algumas regras:

\* Os comandos começam com letra maiúscula. Se o comando é formado por diversas palavras em inglês, cada palavra começa com letra maiúscula. Ex: FullForm

\* O *Mathematica* usa vários tipos de parêntesis: (){}[]

As funções precisam de argumentos que são escritos entre parêntesis rectos. Ex: Sin[x]. Se a função tiver mais do que um argumento ele é separado dos demais por vírgulas. Ex: Log[10,100].

As chavetas são normalmente usadas para delimitar uma lista, de modo a que todos os objectos de um conjunto sejam tratados como um só.

Os parêntesis são usados para agrupar termos, como em Álgebra. Às vezes são estritamente necessários; outras vezes são usados para tornar as expressões mais claras.

### Principais comandos que aprenderão nos exercícios a seguir:

<p>+ - * / ^ Plus, Subtract, Times, Divide, Power N TreeForm, FullForm Sqrt, Pi Cos, Sin, Tan, Csc, Sec, Cot ArcCos, ArcSin, ArcTan, ArcCsc, ArcSec, ArcCot Log, Exp % Expand, Factor Clear Range Apply Plot, ListPlot, AxesOrigin, Frame, PlotRange, PlotStyle, RGBColor, AbsoluteThickness, PointSize, Thickness Table Timing FactorInteger !</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

No *Mathematica* é muito importante o tipo dos números (inteiro, racional, irracional) que compõem uma expressão aritmética. Vejamos porquê.

## 1. Operações entre números inteiros:

- (a) No seu Notebook escreva

$$2 + 2$$

O *Mathematica* não sabe que deve avaliar o comando acima. Para avaliar uma expressão, prima as teclas “Shift” “Return” simultaneamente e aguarde. Aparecerá no écran “In[1]”, “Out[1]”, que abrevia a palavra Input e Output respectivamente. O número entre parêntesis rectos indica que este é o 1º Input e o 1º Output. O *Mathematica* numera o Input e Output pela ordem em que são executados.

Note que o programa demorou um pouco a dar a resposta. O primeiro comando que se executa no *Mathematica* inicializa o Kernel. Por isso aconselha-se a executar um comando muito simples antes de fazer cálculos complicados. Também se aconselha a salvar o seu Notebook com frequência para não perder o trabalho já feito.

- (b) Qual a ordem com que o *Mathematica* avalia uma expressão aritmética? Avalie:

$$10 * (3 + 5 + 24/3)$$

Note que entre o 3 e o 5 não há o sinal de multiplicação, mas o *Mathematica* assume a existência do símbolo. É como normalmente estamos acostumados a escrever...

Já desconfia como o *Mathematica* avalia as expressões aritméticas?

Então experimente os comandos:

```
TreeForm[a*(b c + d/c)]
```

```
FullForm[a*(b c + d/c)]
```

Experimente colocar outras expressões aritméticas entre os parêntesis rectos. Por exemplo: FullForm[a^b^c]

- (c) Exponenciação

Calcule:  $2^{2^{2^2}}$

O símbolo ^ indica exponenciação. Note que isto significa  $2^{2^{2^2}}$ .

E agora calcule:

$$2^{2^{2^{2^2}}}$$

- (d) Note que o último número é tão grande que não cabe no écran. O símbolo \ indica que a linha continua na seguinte.

O último número contém muitos algarismos. Experimente o comando:

```
N[%]
```

N é uma função do *Mathematica* que transforma um valor exacto num número decimal. Isto ficará mais claro adiante.

% refere-se ao último Output. Desta maneira não é necessário voltar a calcular o número  $2^2^2^2^2$ . %n, refere-se ao resultado em *Out[n]*. Ex. %2 refere-se ao *Out[2]*.

Quando quisermos saber mais informação acerca de um comando podemos usar o Help. Qualquer comando do Help pode ser copiado e inserido no Notebook em que estiver a trabalhar. No menu “Help” escolha “Help”. O Help está dividido nos seguintes tópicos:

Built-in Functions. Informação acerca das funções que estão definidas no *Mathematica*.

Add-ons. Informação acerca dos programas adicionais no seu sistema.

The Mathematica Book. O livro “The *Mathematica* Book”.

Getting Started. Algumas informações iniciais.

Other Information. Informações acerca dos comandos definidos no Menu do *Mathematica* e outras informações.

Master Index. Um índice geral do Help.

Ambas as versões: no próprio Notebook escreva:

```
?FullForm (* Fornece breve informação acerca do comando FullForm *)
```

```
??FullForm (* Fornece informação detalhada acerca do comando FullForm *)
```

```
?F* (* Fornece lista de todos os comandos que começam com a letra F *)
```

```
?*Form (* Fornece lista de todos os comandos que terminam com Form *)
```

- (e) Espaços em branco no seu Notebook:

No seu Notebook podem haver espaços em branco. Um comando pode começar numa linha e terminar noutra, mas há que ter cuidado!!!

Experimente os seguintes exemplos:

```
3 *
```

```
4
```

```
3
```

```
*4
```

```
3
```

```
4
```

```
4
```

(3

\*4)

No seu Notebook pode misturar texto com comandos. Ao lado de um comando pode escrever um comentário. Assim o *Mathematica* executa o comando, mas não executa o comentário. Comentários são escritos entre os símbolos: (\* \*).

Experimente:

3 \* 4 (\* multiplicação de 3 por 4 \*)

## 2. Operações entre números racionais (n<sup>os</sup> que podem ser escritos na forma $p/q, p, q \in \mathbb{Z}$ ) :

(a) No seu Notebook escreva:

$2/4 + 24/144 + 1$

**obs:** Uma calculadora daria o resultado: 1.6666667.

Agora experimente:

$1/2 + 1/4$

$23/29 + 12/55$

$23/29 + 11/55$

Note que o *Mathematica* não aproxima o resultado, apresenta-o em termos de números racionais. Agora experimente  $N[ ]$ , onde entre parêntesis rectos escreva cada uma das expressões acima. Não é necessário reescrever cada uma das expressões. O Notebook pode ser editado, e portanto, basta editar a linha onde está a expressão. “Clique” o rato na linha e posição apropriada e escreva ... Para avaliar o novo comando não se esqueça de primir a teclas “Shift” “Return” simultaneamente.

## 3. Operações entre números irracionais (n<sup>os</sup> que não podem ser escritos na forma $p/q, p, q \in \mathbb{Z}$ ) :

(a) O *Mathematica* representa os números na forma mais exacta possível. Experimente os seguintes cálculos:

$Sqrt[2]$

$Sqrt[20]$

$Sqrt[2.0]$

A função *Sqrt* calcula a raíz quadrada do argumento que for dado.

Os diferentes resultados estão relacionados com o facto do *Mathematica* representar os números o mais preciso possível. Se o dado de entrada é um número aproximado o *Mathematica* retorna um valor aproximado, mas se o dado de entrada é um número exacto o *Mathematica* retorna a forma **simbólica exacta**. Isto está de acordo com o que observou acima? Porquê? Isto só é possível porque o *Mathematica* conhece as regras de transformação de algebra e trigonometria

Alguns testes que podem ajudar a entender a observação acima:

Experimente: 2.0/3.

Experimente:

$N[Sqrt[2]]$   $N[Sqrt[2.0]]$   $Sqrt[N[2]]$   $Sqrt[N[2.0]]$

- (b) Algumas constantes irracionais importantes de matemática estão definidas no *Mathematica*. No seu Notebook execute cada um dos seguintes comandos:

$Pi$

$2 * Pi/10$

$N[Pi, 20]$

Novamente o *Mathematica* procura manter os resultados representados na forma mais precisa possível.

O segundo argumento da função  $N$ , no caso 20, indica o número de algarismos de precisão que serão apresentados para o primeiro argumento,  $Pi$ .

- (c) Outras funções que o *Mathematica* tem definidas

Todas as funções trigonométricas. O cálculo é sempre feito supondo que o valor do argumento é dado em Radianos. Experimente cada uma das funções abaixo:

$Sin[Pi/3]$   $Cos[Pi/7]$   $Tan[Pi/4]$

O *Mathematica* não aproxima  $Pi$ , mas conhece o valor exacto de funções trigonométricas.

Experimente:

$Sin[N[Pi/3]]$   $Cos[N[Pi/7]]$   $Tan[N[Pi/4]]$

O *Mathematica* conhece graus:  $Cos[45Degree]$  significa  $Cos$  de 45 graus.

- (d) De acordo com os resultados obtidos na pergunta anterior responda:  
Quais os argumentos da função *Sin* para os quais o output envolve a função *Sqrt*, e quais os argumentos para os quais o output envolve a função *Sin*?

#### 4. Expressões Simbólicas:

- (a) Uma das vantagens da linguagem de programação *Mathematica* é a possibilidade de fazer cálculos com expressões simbólicas. Experimente:

$$(x + 3)^2 + x + 3$$

Qual a diferença entre o Input e o Output? O que espera se a expressão for uma potência negativa de  $x$ ?

Experimente expandir e factorizar a expressão acima.

Expand[%]

Factor[%]

Experimente outras expressões algébricas.

- (b) Uma expressão algébrica pode ter mais do que uma variável,

$$5(2 + x)(x + y) + (x + y)^2$$

- (c) Eleve a expressão anterior ao cubo e depois factorize.

(d)

Podemos atribuir valores a variáveis:

$$z = 7$$

A partir deste momento qualquer expressão que envolva a variável  $z$  terá seu valor substituído por 7. Por exemplo, experimente

$$z^3 - 5z^2 + 6z$$

Uma observação importante acerca do **nome de variáveis**:

Qualquer sequência de letras (sem espaços) é um símbolo. A única **restrição** que se aplica é que não pode começar com número pois é interpretado como multiplicação. Conclua isto na expressão anterior e experimente o seguinte exemplo: 7a

Se tiver dúvidas acerca da observação acima, atribua um valor qualquer a  $a$  e depois execute o comando `7a`

- (e) Antes que se esqueça, e se não quiser mais usar o valor numérico 7 para a variável  $z$  é conveniente **apagar essa informação da memória**. Faça,

```
Clear[z]
```

ou

```
z = .
```

Agora  $z$  passa a ser um símbolo como anteriormente!

Como na linguagem C podemos obter os valores posteriores e anteriores a uma variável. Qual o valor que a variável  $z = 10$  tem guardada antes e depois de executar separadamente cada um dos comandos a seguir:  $z + +, z, + + z, z, - - z, z, z - -, z$ . Observe o Output!

- (f) Podemos atribuir valores num certo intervalo a uma variável:  $x = \text{Range}[10]$ . Experimente! O Output é uma lista (conjunto) de números Naturais no intervalo pedido.

Agora faça:

```
x = Range[10000]; (* O ponto e vírgula faz com que não imprima  
no écran o Output, no entanto guarda o resultado na memória! *)
```

```
Apply[Plus, x] (* soma os números da variável x *)
```

Sabe como verificar se o resultado está correcto? Depois calcule a média aritmética: `%/10000`

## 5. Gráficos.

No *Mathematica* é muito fácil desenhar o gráfico de uma função .

- (a) Desenhe o gráfico da função  $y = x^2 - 3$ , onde  $x \in [-5, 5]$ :

```
Plot[x^2 - 3, {x, -5, 5}]
```

e o gráfico da função *Sin* no intervalo  $[-4\pi, 4\pi]$ :

```
Plot[Sin[theta], {theta, -4Pi, 4Pi}]
```

Experimente outros gráficos à sua escolha...

- (b) A função *Plot* admite várias opções adicionais, como por exemplo, os intervalos a desenhar nos eixos das abcissas e ordenadas, o estilo da linha do gráfico, a cor etc... Todas as opções passíveis de alteração podem ser obtidas em ambas as versões escrevendo no seu Notebook:

**Options[Plot]**

Na Versão 3.0 dentro do menu help poderá obter a informação em Built-in Functions, Graphics and Sound , Basic Options e Advanced Options.



Exemplo:<sup>1</sup>

```
Plot[Sin[x], {x, -4Pi, 4Pi}, AxesOrigin-> {0, 0}, Frame-> True,  
      PlotRange-> {{-6Pi, 6Pi}, {-1.5, 1.5}},  
      PlotStyle-> {RGBColor[0.3, 0.4, 0.5], AbsoluteThickness[1]}
```

desenha o gráfico com os eixos coordenados centrados na origem (AxesOrigin), com um rectângulo desenhado à volta do gráfico (Frame), intervalo do eixo das abcissas (PlotRange), estilo do gráfico (PlotStyle). Algumas das opções do PlotStyle:

RGBColor: peso de vermelho(r), verde(g) e azul(b) – os valores são dados entre 0 e 1.

AbsoluteThickness: espessura da linha do gráfico. Poderia escolher Thickness e nesse caso o valor seria relativo à área do gráfico.

## 6. Outros Comandos:

- (a) Um problema interessante e actual é o de factorizar um número inteiro (decompor um número em factores primos). Para termos noção da dificuldade, pretende-se concluir como o tempo de execução de um algoritmo que factoriza um número cresce com o número de algarismos desse número. Será que o comportamento é linear? Quadrático? ... Gráficos são uma ferramenta útil pois permitem visualizar a propriedade que queremos estudar.

Cada aluno deverá então explorar este problema e tirar as suas conclusões. Apresentaremos alguns comandos que serão úteis para investigar.

- O *Mathematica* tem implementado internamente um dos vários algoritmos que permitem factorizar um número. No *Mathematica* o comando que factoriza um número é *FactorInteger*. Experimente:

```
FactorInteger[2646151974]
```

Antes de prosseguir tente perceber como o *Mathematica* apresenta o *OutPut*

- O comando que calcula o tempo de execução em segundos é *Timing*. Experimente:

```
Timing[FactorInteger[2646151974]]
```

Note que o Output deste comando composto é uma lista (conjunto) cujo segundo elemento é o resultado do argumento de

---

<sup>1</sup>→ obtem-se escrevendo – seguido de > e sem espaço em branco

*Timing* e o primeiro elemento da lista é o tempo que esse resultado demorou a ser obtido. Só nos interessa a primeira resposta. Como fazer para isolar o tempo de execução ? Experimente:

$$\text{Timing}[\text{FactorInteger}[2646151974]][[1]]$$

Como foi dito atrás ; faz com que o Output seja omitido. Experimente o comando abaixo e justifique porque não serve para isolar o tempo de execução .

$$\text{Timing}[\text{FactorInteger}[2646151974];]$$

- Agora deveremos escolher um conjunto de pontos para os quais iremos calcular o tempo. Por exemplo, os números  $(100)!, (200)!, \dots, (3500)!$  Temos que calcular todos estes números e não queremos que o tempo de calculá-los interfira no tempo de execução de factorizá-los. Note que os números são da forma:  $(100j)! \quad j = 1, \dots, 35$ . Como criar o conjunto desses pontos? Experimente:

$$\text{Table}[(100j)!, \{j, 1, 3\}]$$

*Table* cria uma lista (conjunto) de valores cujos elementos são o argumento de *Table*, que neste caso é  $100!, (100*2)!, (100*3)!$ .  $j$  varia de 1 a 3 por valores inteiros. Queremos uma lista maior? Então altere os limites de  $j$ . E não se esqueça do ; no final para que não imprima o *Output* no écran. O número  $(100 * 35)!$  é composto por 10887 algarismos!!! Mas agora podemos dar um nome a essa lista (conjunto) para podermos, por exemplo, retirar elementos dessa lista.

$$\text{numero} = \text{Table}[(100j)!, \{j, 1, 35\}]$$

- Agora já podemos calcular o tempo de factorizar cada um deles. Como obter o tempo sem ter que repetir 35 vezes a mesma instrução ?

$$\text{tempo} = \text{Table}[\text{Timing}[\text{FactorInteger}[\text{numero}[[j]]]] \text{ } [[1]], \{j, 1, 35\}]$$

*Table* cria uma lista (conjunto) de valores cujos elementos são o argumento de *Table*, que neste caso é o tempo de factorizar o  $j$ -ésimo elemento da lista (conjunto) *numero*.

Após calcular o tempo de factorizar não nos interessam os factores primos mas sómente o tempo - daí o  $[[1]]$ .

Note que na instrução temos  $\text{numero}[[j]]$ . Isto significa o  $j$ -ésimo elemento da lista.

**Tenha paciência!!!** Calcular o tempo de todos os pontos pode levar alguns minutos.

- Encontramo-nos aptos a desenhar o gráfico acima mencionado. Use como abcissas do gráfico  $j = 1, 2, 3 \dots, 35$  e ordenadas o  $tempo/Second$ . O comando apropriado do *Mathematica* é *ListPlot*,

```
ListPlot[tempo/Second, PlotRange-> {{0, 35}, {0, 1.5}},
PlotStyle-> PointSize[0.02]]
```

Dividimos o valor de tempo por *Second* para só obtermos o valor numérico sem a unidade de tempo.

*ListPlot* é idêntico a *Plot* com excessão de que o primeiro se aplica a funções discretas e o segundo a contínuas.

- Como lhe parece que o tempo de execução varia? Se ainda não desconfia, calcule o logaritmo de cada um dos valores  $tempo/Second$  e trace o gráfico usando *ListPlot*, ie, trace o gráfico de  $Log[tempo/Second]$ . O que espera visualizar? Explique. Experimente! No *Mathematica* a função logaritmo é dada por:  $Log[x]$ , onde  $x$  é o número do qual queremos calcular o logaritmo na base  $e$ .  $Log[b, x]$ , onde  $x$  é o número do qual queremos calcular o logaritmo na base  $b$ .
- Agora use a sua imaginação e tente tirar o maior número de conclusões possíveis. Experimente outros números à sua escolha. Há números que levam mais tempo? Que levam menos? Faltam-lhe comandos que não sabe usar? Há comandos que não entende? Pergunte!

*Bibliografia adicional* sobre factorização : "Factorization and Primality Testing", David M. Bressoud.